

2ª Edição

Março
2010



Informativo

Na Boca Do Forno

As notícias quentes do mercado

Impresso
Especial
00000000/2008 - DR/SPI
KLEBER
CORREIOS



Carta do Presidente



Prezado comerciante,

Início esta carta propositalmente com um termo que sintetiza toda e qualquer tentativa de explicar o que acontece com o nosso segmento.

Tempos atrás chamava-se qualquer pessoa que adquiria um estabelecimento comercial de comerciante e isso era encarado com um certo status.

Hoje lutamos para que esta denominação seja tão ultrapassada quanto (aos) os meios que se praticava nestes tempos para administrar os negócios.

Numa visão atual entende-se que uma empresa para nascer já tem que existir um planejamento, quem dirá para sobreviver e sobretudo para atingir o seu objetivo principal que é a lucratividade. A competitividade que já é muito grande vem se intensificando a cada dia, com isto a formalização total das práticas administrativas e operacionais é um caminho sem volta, de mão única e deve ser um desejo de todo comerciante que quer se transformar em um empresário. Impostos, tributos, encargos sociais, déficit de mão de obra, padrões de qualidade, linguagem de mercado, sustentabilidade,

responsabilidade social, etc. são termos que cada vez mais faz parte de nosso dia a dia. O fato é que hoje temos que nos render à transformação do nosso negócio e do segmento, caso contrário, estaremos fadados ao fracasso. A pergunta é: como conseguir esta evolução de uma maneira menos dolorosa.

Numa breve análise percebemos que nas várias áreas de atuação do mercado mundial houve uma evolução, isto se deve por conta da busca de informações para se analisar como foi o passado, e de como será no futuro. Nestas novas práticas e nos mais modernos meios de gestão o mais importante na minha opinião é a troca de informações por quem passa por problemas comuns e consequentemente terão soluções semelhantes,

também por quem tem perspectivas iguais e realizações iguais. Engana-se quem vê num estabelecimento comercial próximo, um puro concorrente. Diz e a história que quando na casa de seu vizinho há um incêndio, o risco de sua casa queimar é muito grande. Portanto, porque não trabalhar juntos por uma prevenção de todos possíveis entraves e problemas com uma maneira sábia e eticamente eficiente.

Atualmente o comerciante que ao menos tem a preocupação de encarar esta transformação do mercado e se preparar para o grande desafio tem que ser chamado de não mais comerciante e sim EMPRESÁRIO.

Obrigado,
prezado Empresário.

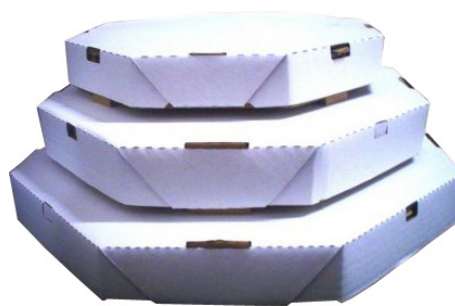
Carlos César Zoppetti
Presidente



Descubra a estrutura da pizza pág 2



Visita às empresas fornecedoras de produtos para pizzarias pág 3



O sucesso do nosso negócio ... pág 4

FISPIZZA & PASTA

Apoio:



Sadia



Organização:

